

SP

GOVERNO DE
SÃO PAULO
CADERNO DE TRABALHO
DO GOVERNO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 1 • NÚMERO 12

notícias

Nota Fiscal Paulista já conta com 5 milhões de usuários

Como o governo do Estado usa a internet para mostrar suas ações


Programa de Qualificação ajuda o cidadão a voltar ao mercado de trabalho

Prodesp centraliza dados e tecnologia de todas as secretarias do Estado

Investimento em segurança

Aquisição de equipamentos e muito treinamento fazem da polícia do Estado uma das mais preparadas do país

O compromisso de investir na segurança

 A reportagem de capa desta edição de **SPnotícias** trata de segurança pública. Desde 2007, a atual administração vem investindo muito para combater o crime organizado e garantir mais segurança à população. Em 2008, o Estado de São Paulo respondeu por metade dos investimentos nessa área feitos no país inteiro. E os recursos aplicados continuam neste ano. Recentemente, a Secretaria da Segurança Pública entregou mais de 2 mil viaturas e anunciou a compra de quatro novos helicópteros, além de investir em programas de aperfeiçoamento profissional nas Polícias Civil e Militar.

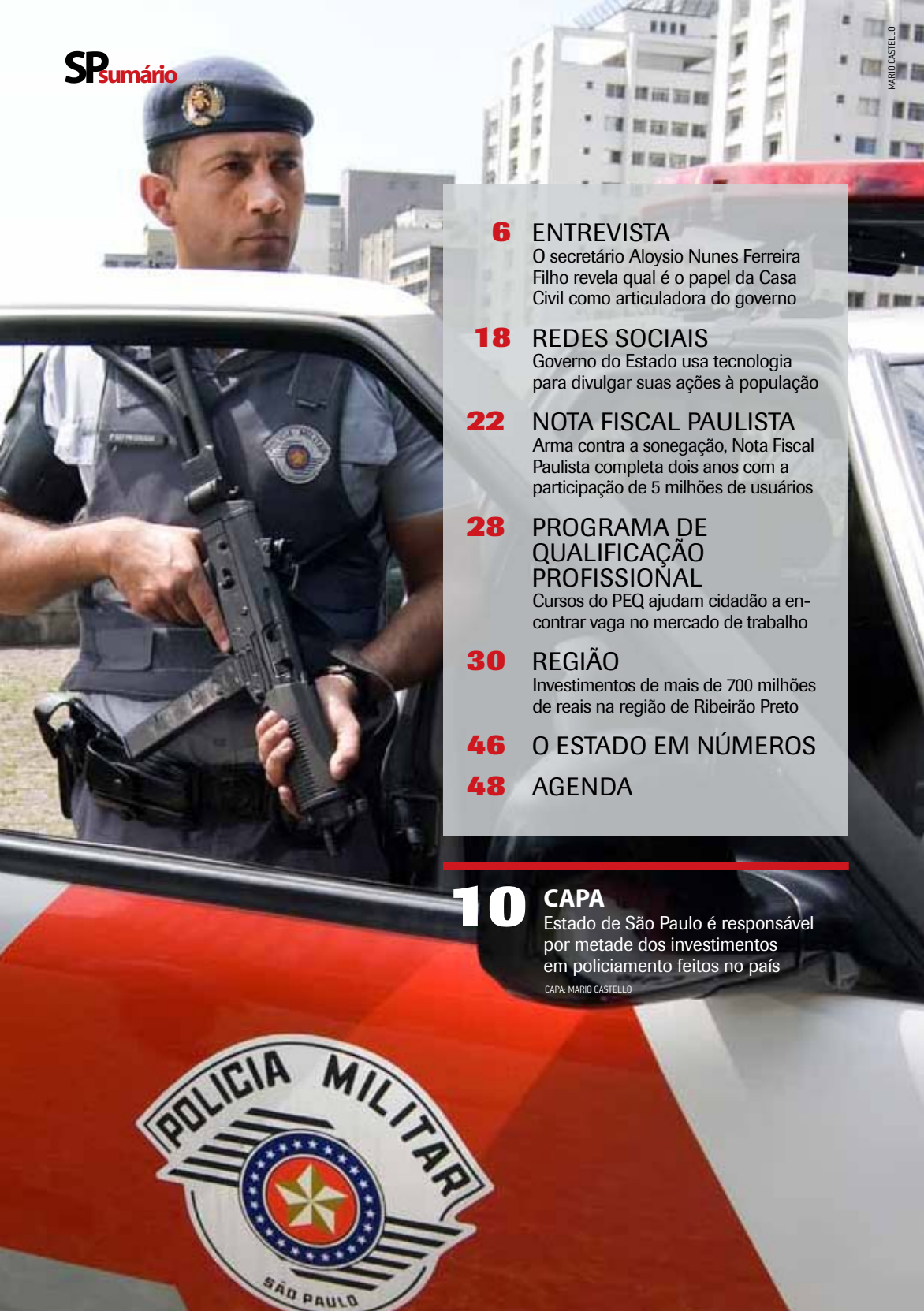
Outra reportagem revela como a Nota Fiscal Paulista, que completou dois anos de implantação, vem conseguindo combater a sonegação fiscal. Mais de 5 milhões de usuários estão cadastrados no programa, que permite participar de sorteios e resgatar parte do valor gasto nas compras. Veja também como o Programa de Qualificação Profissional (PEQ) está atingindo seu objetivo de capacitar os cidadãos que buscam uma recolocação no mercado de trabalho.

Na seção Bastidores, você vai saber como funciona o Centro de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), que, com seus modernos equipamentos tecnológicos, centraliza e monitora informações dos programas das secretarias e outros órgãos estaduais. Por falar em tecnologia, veja como o governo do Estado aderiu às ferramentas disponíveis na internet para abrir mais um canal de comunicação com a população.

Em Região, **SPnotícias** fala dos investimentos que estão sendo feitos pela atual administração em Ribeirão Preto e nos 24 municípios de seu entorno. São recursos destinados à implantação de Fatecs, Etecs e uma unidade da Rede Lucy Montoro, à recuperação de estradas e à inauguração de hospitais.

O entrevistado desta edição é o secretário da Casa Civil, Aloysio Nunes Ferreira Filho, que fala da importância estratégica dessa pasta para o governo do Estado: cada proposição é encaminhada à secretaria para ganhar o formato final antes de ser enviada à Assembleia Legislativa.

Boa leitura e até a próxima edição.



MARIO CASTELLO

- 6** ENTREVISTA
O secretário Aloysio Nunes Ferreira Filho revela qual é o papel da Casa Civil como articuladora do governo
- 18** REDES SOCIAIS
Governo do Estado usa tecnologia para divulgar suas ações à população
- 22** NOTA FISCAL PAULISTA
Arma contra a sonegação, Nota Fiscal Paulista completa dois anos com a participação de 5 milhões de usuários
- 28** PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Cursos do PEQ ajudam cidadão a encontrar vaga no mercado de trabalho
- 30** REGIÃO
Investimentos de mais de 700 milhões de reais na região de Ribeirão Preto
- 46** O ESTADO EM NÚMEROS
- 48** AGENDA

10 CAPA
Estado de São Paulo é responsável por metade dos investimentos em policiamento feitos no país

CAPA: MARIO CASTELLO



BRUNO MIRANDA

38

BASTIDORES
Como a Companhia de Processamento de Dados do Estado desenvolve os programas de São Paulo

44

PERSONAGEM DO MÊS

Sandro Soares dá aulas de skate para jovens da Fundação Casa



BRUNO MIRANDA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

- Governador** José Serra
- Vice-governador** Alberto Goldman
- Secretaria Estadual da Administração Penitenciária** Lourival Gomes
- Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento** João de A. Sampaio Filho
- Secretaria Estadual da Assistência e Desenvolvimento Social** Rita Passos
- Secretaria Estadual da Casa Civil** Aloysio Nunes Ferreira Filho
- Secretaria Estadual da Casa Militar** Coronel PM Luiz Massao Kita
- Secretaria Estadual de Comunicação** Bruno Caetano
- Secretaria Estadual da Cultura** João Sayad
- Secretaria Estadual de Desenvolvimento** Geraldo Alckmin
- Secretaria Estadual de Economia e Planejamento** Francisco Vidal Luna
- Secretaria Estadual da Educação** Paulo Renato Souza
- Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho** Guilherme Afif Domingos
- Secretaria Estadual de Ensino Superior** Carlos Alberto Vogt
- Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Turismo** Claury Santos Alves da Silva
- Secretaria Estadual da Fazenda** Mauro Ricardo Machado Costa
- Secretaria Estadual da Gestão Pública** Sidney Beraldo
- Secretaria Estadual da Habitação** Lair Alberto Soares Krähenbühl
- Secretaria Estadual da Justiça e Defesa da Cidadania** Luiz Antônio Marrey
- Secretaria Estadual do Meio Ambiente** Francisco Graziano Neto
- Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência** Linamara Rizzo Battistella
- Secretaria Estadual de Relações Institucionais** José Henrique Reis Lobo
- Secretaria Estadual de Saneamento e Energia** Dilma Seli Pena
- Secretaria Estadual da Saúde** Luis Roberto Barradas Barata
- Secretaria Estadual da Segurança Pública** Antônio Ferreira Pinto
- Secretaria Estadual dos Transportes** Mauro Arce
- Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos** José Luiz Portella
- Procuradoria Geral do Estado de São Paulo** Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo

A revista SPnotícias é uma publicação mensal do Governo do Estado de São Paulo, distribuída gratuitamente. Seu conteúdo é informativo e sua venda é proibida.

www.saopaulo.sp.gov.br
Sugestões para a revista pelo e-mail: revistasnoticias@sp.gov.br

CTP, impressão e acabamento: **Imprensa Oficial**
Edição concluída em julho



O secretário da Casa Civil, **Aloysio Nunes Ferreira Filho**

FOTOS: ANTÔNIO LARGUI

O braço direito do governo

Secretaria da Casa Civil atua como o principal articulador dos projetos do governo do Estado

Antes que cada projeto de lei do governo seja encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, ele faz uma parada obrigatória na Secretaria da Casa Civil. É lá que a proposição será analisada a fundo e ganhará seu formato final, incluindo eventuais mudanças e opiniões das áreas envolvidas. A Casa Civil também esclarece as dúvidas que possam surgir durante a tramitação até que os projetos entrem em processo de sanção ou veto. “Somos o principal assessor do governo”, define o secretário Aloysio Nunes Ferreira Filho, que na entrevista a seguir destaca várias leis importantes postas em prática pela atual administração depois de aprovadas na Assembleia.

SPnotícias: Qual é o papel da Secretaria da Casa Civil no governo do Estado?

Aloysio Nunes Ferreira Filho: Podemos dizer que a Secretaria da Casa Civil é o principal assessor do governo do Estado na atividade legislativa. Cabe a ela dar um formato de projeto de lei às propostas do governo. É ela que recolhe as opiniões das áreas que têm alguma coisa a ver com determinada matéria da lei e também centraliza o mecanismo de consultas dos diferentes setores sobre as proposições para sanção ou veto. A Casa Civil acompanha a tramitação dos projetos na Assembleia Legislativa, em conexão com a liderança do governo. Na Assembleia, temos um funcionário que está sempre a par do andamento dos projetos, dando uma resposta rápida a pedidos de esclarecimentos ou opiniões da parte do governo sobre as emendas apresentadas.

SP: Em que medida a Assembleia Legislativa vem participando diretamente da atual administração?

Aloysio Nunes: Ela tem uma atuação fundamental no debate das questões, no esclarecimento de dúvidas e na criação de emendas para aprimorar os projetos encaminhados pelo governo do Estado. Hoje, temos um acervo de proposições aprovadas desde o início da atual administração que merece ser conhecido.

SP: Quais o senhor destacaria?

Aloysio Nunes: Os projetos que dizem respeito aos investimentos do Estado, especialmente os de infraestrutura: Metrô, estradas vicinais, rodovias, trens metropolitanos e sa-

“A Assembleia Legislativa tem atuação fundamental para aprimorar os projetos enviados pelo governo”

neamento. Desde 2007, a Assembleia aprovou várias leis autorizando operações de crédito que totalizam 5,8 bilhões de dólares. É um volume expressivo de recursos. Houve também uma série de leis tratando da modernização do sistema tributário de São Paulo e a que cria estímulo à cidadania fiscal do Estado, cujo resultado mais visível é a Nota Fiscal Paulista. Ao exigir a nota, o cidadão torna-se um agente de combate à sonegação. Destaco ainda o novo regime de arrecadação de Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS), que já havia sido aplicado em alguns setores da economia e que evita a evasão fiscal. Tudo isso permite um acompanhamento mais preciso sobre o andamento da economia do Estado nos diferentes setores. Também tapa os ralos por onde escorria o imposto que era devido e não era pago. E, mais recentemente, a aprovação da lei que proíbe o cigarro em ambientes fechados de uso coletivo, com amplo apoio da população, que entendeu a medida como um benefício para a saúde de todos.

SP: De quanto foi o aumento da arrecadação do Estado com essas medidas?

Aloysio Nunes: A arrecadação cresceu em torno de 20%, ainda mais com a decisão de promover o parcelamento incentivado das dívidas tributárias e não tributárias do Estado.



“Mais de 50 projetos de lei instituíram carreiras e reclassificaram outras de níveis superior e médio”

Com isso, o cidadão pode ficar em dia com o Fisco. Em alguns casos, reduzimos os juros e anulamos as multas. Todos se beneficiaram: os inadimplentes, que sofriam restrições na sua vida comercial e patrimonial, e o governo, uma vez que recursos perdidos foram incorporados ao erário.

SP: Qual foi o benefício para o Estado da venda da Nossa Caixa para o Banco do Brasil?

Aloysio Nunes: Foi uma medida importante na gestão do patrimônio do Estado. Além de fortalecer o grande banco público do país, a negociação pode incrementar os programas que estavam sendo desenvolvidos pela Nossa Caixa. Com os recursos levantados, a atual administração manteve o nível de atividade econômica do Estado e também criou a Nossa Caixa Desenvolvimento, uma agência de fomento voltada especialmente para as pequenas e médias empresas, com recursos de 1 bilhão de reais.

SP: O que foi feito no que se refere à valorização dos profissionais do Estado?

Aloysio Nunes: Instituímos a gratificação por desempenho mediante avaliação concreta dos resultados na carreira de professores e demais profissionais do magistério, funcionários da Fazenda e da Secretaria de Economia e Planejamento. Além disso, mais de 50 projetos de lei instituíram algumas carreiras e reclassificaram outras de nível superior, nível médio e as operacionais, que estavam esquecidas. Valorizamos profissionais como motoristas, secretárias e funcionários que não pertencem a uma corporação poderosa, que estavam há muitos anos patinando num patamar baixo de remuneração. Também criamos carreiras nas áreas de planejamento, orçamento e finanças, que são atrativas para o jovem formado em economia, administração pública e contabilidade. Existe no serviço público muita dificuldade de atrair pessoas com bom nível de especialização, porque os salários

em geral eram baixos. Já fizemos o primeiro concurso, e o aprovado começa ganhando 6 mil reais por mês.

SP: Como está a situação dos funcionários temporários do Estado?

Aloysio Nunes: A situação deles já foi regularizada. Em muitos casos, de temporários só tinham o nome. Cerca de 100 mil pessoas estavam há 10, 15 anos exercendo funções de forma permanente, especialmente no magistério. Só na área da educação eram em torno de 80 mil pessoas nessas condições, à margem do sistema previdenciário e sem nenhum tipo de garantia. Isso foi corrigido. Ao mesmo tempo, foi estabelecido o funcionário temporário de fato. Quando, por exemplo, uma professora grávida se afasta, ela deve ser substituída por outra temporária.

SP: Quais os principais projetos que estão em estudo na Assembleia?

Aloysio Nunes: Há um projeto que dispõe sobre a regularização da posse em áreas devolutas ou presumivelmente devolutas acima de 500 hectares situadas no Pontal do Paranapanema. Um outro estabelece a carreira de professor da rede pública do Estado. O professor universitário, o do Centro Paula Souza e o pesquisador científico podem progredir à medida que passarem por exames que comprovem sua proficiência. Um professor universitário entra no nível 1 e termina no 5, promovido por tempo de serviço ou merecimento comprovado por provas. O professor e o diretor de escola da rede pública não têm essa prerrogativa. Entram como professor 1 e se aposentam da mesma maneira. Só conseguem

“O envolvimento das prefeituras na execução dos projetos tem sido fundamental”

incorporar aos seus vencimentos aumento por tempo de serviço ou por causa de algum curso de especialização. O governo decidiu, então, criar uma carreira semelhante à do professor universitário, dando a possibilidade de galgar níveis com vencimentos três vezes maiores que no início. Isso passa a atrair profissionais para o magistério e dá a perspectiva de uma aposentadoria confortável.

SP: Como tem sido a participação dos municípios no trabalho da atual administração?

Aloysio Nunes: O envolvimento deles é fundamental, porque os projetos exigem a parceria das prefeituras. Dou dois exemplos: na nova lei antifumo é importante a participação dos organismos municipais – como a Vigilância Sanitária e os Procons – no auxílio à orientação e fiscalização nas cidades. Na lei Cidade Legal também precisamos da atuação dos municípios para fazer um chamamento aos moradores sobre a possibilidade de regularizar seus imóveis. A lei reduz em um décimo o custo do primeiro registro da casa própria. Havia milhares de pessoas sem a situação regularizada por causa do custo elevado. O Cidade Legal reduziu, em média, de 2 mil reais para 200 reais o valor da escritura, permitindo que as pessoas passassem a ser efetivamente donas do seu imóvel. □

Uma arma contra o crime

Investimentos em segurança pública ajudam
o Estado a reduzir a taxa de homicídios

□ São Paulo é o Estado que mais investiu em suas polícias nos dois últimos anos, segundo o anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, lançado em agosto passado e que traz os números referentes aos investimentos em segurança de todos os Estados e da União no biênio 2007-2008.

No ano passado, a Secretaria da Segurança Pública recebeu do governo uma verba de 8,9 bilhões de reais, dos quais mais de 7,5 bilhões foram destinados exclusivamente a melhorias no policiamento. Para se ter uma ideia, somados os investimentos de todos os Estados e da União nessa área, o resultado fica na casa dos 13,7 bilhões de reais. Ou seja, sozinho, São Paulo responde por mais da metade dos investimentos em policiamento do país. O outro 1,4 bilhão foi destinado à Defesa Civil, inteligência policial e demais subfunções, como custódia e reintegração de detentos.

Esse dinheiro é destinado para contratar, treinar e remunerar dignamente os policiais, além de equipá-los

A melhoria nos equipamentos das polícias foi sensível. No centro, policial militar confere dados em **palmtop**. A ferramenta permite checar a placa de veículos e fichas criminais

com armas adequadas, coletes de proteção, viaturas e motos. Entre todas as melhorias, estão equipamentos de alta tecnologia que permitem identificar vestígios que os olhos não veem, sistemas criminais inteligentes, rádio digital que não pode ser interceptado, helicópteros e até mesmo um novo campus para a Academia de Polícia. “Estamos investindo para oferecer todo o aparato necessário ao combate à criminalidade”, afirma o secretário da Segurança Pública, Antônio Ferreira Pinto.

O resultado disso tudo? Mais segurança pública. Segundo Ferreira Pinto, os investimentos da atual administração foram essenciais para a queda da criminalidade no Estado. “Nos anos 90, a Secretaria da Segurança Pública tinha um orçamento de cerca de 2 bilhões de reais. Hoje, o investimento do governo é cinco vezes maior”, diz. “A verba disponível em 2009 é de 10,1 bilhões de reais.”

A melhoria da segurança se refletiu na redução do número de homicídios. São Paulo fechou o ano de 2008 com uma taxa de 10,7 homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes, 70% menos em relação ao maior período de incidência criminal no Estado, que aconteceu em 1999, quando a taxa era de 35,7. “É natural que tenhamos oscilações, mas a taxa paulista, em comparação à média nacional, caiu bastante”, afirma o secretário. “São Paulo tem uma taxa de homicídios que corresponde a menos da metade da média nacional, que é de 24,5 homicídios por 100 mil habitantes.”

Ferreira Pinto conta que, no final dos anos 90, a média de mortes na capital paulista era de 15 pessoas por dia. Hoje, é de 3,5.



Ao lado, novas viaturas da PM equipadas com rádio digital, notebook e palmtops. Abaixo, um dos **helicópteros** do grupamento aéreo. Até maio de 2010 serão quatro novas aeronaves

Valorização

Em 2008, o governo do Estado enviou à Assembleia Legislativa um conjunto de medidas de valorização das carreiras das Polícias Civil, Militar e Técnico-Científica, com reajuste no salário-base de duas parcelas de 6,5%. A iniciativa beneficiou cerca de 178 mil servidores ativos, inativos e pensionistas. O salário de um delegado em início de carreira e de um primeiro-tenente da PM passou de 3,7 mil para 5,8 mil reais.

A valorização profissional é um dos principais pontos considerados pela atual administração. Para o secretário, o que faz diferença em segurança pública são as pessoas, ou seja, o desempenho cotidiano dos policiais. “A polícia paulista está equipada, treinada e

INTELIGÊNCIA POLICIAL

Até 2010, o governo pretende estender o sistema de Registro Digital de Ocorrências a todos os municípios do Estado. O sistema, que abrangia 55 cidades em 2007, funciona atualmente em 372 cidades. É capaz de mapear dados por cidades, bairros, logradouros, dias e horários, apontando as áreas de maior incidência criminal. Esse mapeamento permite fazer um policiamento inteligente e preventivo, direcionando as viaturas e policiais para os locais mais necessitados.

O cruzamento de dados do sistema com outros já existentes na polícia, como o Infocrim (outro banco de dados sobre crimes, que permite a interligação de todos os distritos policiais) e o FotoCrim (que conta com fotos e dados sobre os criminosos), traz diversas vantagens. Por exemplo: a PM pode desenvolver Planos de Policiamento Inteligente, em que o roteiro das viaturas é definido por dados colhidos nesses com-

putadores, e a Polícia Civil pode utilizar os sistemas na busca de suspeitos que tenham a mesma forma de atuação por meio do cruzamento das informações em seus sistemas.

Centralização para agilizar o atendimento

Entre as prioridades da Secretaria da Segurança Pública está a redução dos crimes contra o patrimônio. Foram criadas 54 novas unidades da PM – aproximando a polícia da comunidade – e reforçados os distritos da Polícia Civil com policiais que estavam em grupos de repressão, resultando em melhor trabalho de investigação. Uma das principais ações foi a criação da delegacia especializada em roubos a condomínios, centralizando a investigação. Assim, quando uma quadrilha especializada nesse tipo de crime é presa, a polícia consegue esclarecer os casos de que ela participou.

O treinamento também recebeu atenção especial. No centro, delegados civis têm aula de defesa pessoal. Embaixo, laboratório com pistola

preparada. Mas também precisa estar motivada”, explica. “São Paulo pode se orgulhar de sua polícia, que tem mostrado eficiência.”

Somente até agosto de 2009, foram entregues mais de 2,2 mil viaturas, entre carros, caminhonetes e motocicletas. A atual administração também anunciou a compra de quatro novos helicópteros Águia, que serão incorporados à atual frota de 15 aparelhos da Polícia Militar. As aeronaves atuarão nas quatro regiões do interior paulista ainda não atendidas integralmente pelo radiopatrulhamento aéreo (Piracicaba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Sorocaba). A previsão é de que uma seja entregue até o fim do ano e as restantes em maio de 2010. Quando isso acontecer, as nove sedes dos Comandos de Policiamento do Interior possuirão ao menos um helicóptero Águia. As quatro aeronaves custarão ao governo do Estado 23,8 milhões de reais. Se somadas à construção das bases e custos adicionais com equipamentos e seguros, o investimento chegará a 35,9 milhões de reais.

Boa parte das viaturas entregues possui equipamentos de última geração, como notebooks e palmtops para consulta on-line de fichas criminais e placa de veículos. O destino dos veículos é variado: 75 deles serão exclusivos para o policiamento dos principais cruzamentos da capital. Essa ação faz parte de um programa lançado em 2007 pelo governo do Estado, em parceria com a prefeitura de São Paulo, que mobiliza 1.375 policiais para a prevenção de crimes contra motoristas e pedestres em cruzamentos e avenidas. A Polícia Rodoviária ganhou 152 veículos, que foram distribuídos para diversos municípios do interior e a capital.



Outras 400 viaturas foram entregues à Polícia Civil.

Um lote de 1.590 viaturas foi destinado para a Polícia Militar e será usado no patrulhamento da capital, da Grande São Paulo e do interior. Só com esses veículos o investimento foi de mais de 63 milhões de reais. Na cerimônia de entrega dos carros, em julho deste ano, a corporação também realizou a formatura de 691 policiais militares, que já estão atuando nas ruas do Estado.

Inteligência

Além de todos os equipamentos, foram aplicados mais de 128 milhões de reais em inteligência policial em 2008. O secretário Ferreira Pinto explica que inteligência policial engloba tudo o que se refere à tecnologia empregada para



ACADEMIA DE POLÍCIA

O espaço de **304 mil** metros quadrados equivale a cerca de **37** campos de futebol. Seus laboratórios são:

Antropologia policial

O terceiro existente no mundo e o primeiro fora dos Estados Unidos. Conhecido como “dead farms”, permite a análise da decomposição de corpos oriundos de homicídio, suicídio ou latrocínio.

Gerenciamento de crises

Voltado para a solução pacífica de conflitos. Por meio de cenários reais, o espaço possibilita a simulação de ocorrências com o objetivo de preservar vidas.

Direção defensiva

Criado para a preparação de policiais que vão dirigir viaturas em ações como perseguições, confrontos ou bloqueios de vias públicas. Nele, há uma pista asfaltada de mais de 100 metros de comprimento e 30 de largura para o treinamento de manobras.

Tiro de precisão para defesa de terceiros

Esse tipo de treinamento é voltado para ocorrências com reféns, quando criminosos impedem a aproximação de policiais com armas de curto alcance.

Local de crime

Permite todas as atividades inerentes às investigações policiais e periciais. É um “cenário” para aprendizagem.

Conduta policial

Voltado para a abordagem de pessoas a pé ou em veículos. Aplica técnicas de revista pessoal e veicular que respeitam a privacidade, a intimidade e a imagem das pessoas.



A Acadepol de Mogi das Cruzes permite elaborar condutas bem próximas da situação real

apoiar o policial. “Os equipamentos são modernos e a tecnologia, desenvolvida, mas é bom ressaltar que o policial está cada vez mais preparado”, diz.

O governo do Estado está expandindo o uso do Registro Digital de Ocorrências (RDO), que permite a formação de um banco de dados com todas as ocorrências criminais registradas pela Polícia Civil. Com bases nesses dados, outro sistema, o Infocrim, indica o dia, hora e local de maior incidência criminal, o que ajuda a PM a elaborar seu Plano de Policiamento Inteligente, direcionando viaturas e policiais para os locais de maior incidência criminal. Além disso, há o crimescope, da Polícia Científica, que mostra vestígios de sangue, por menores que sejam, e o sistema de monitoramento da capital por câmeras da PM (veja quadro). “O monitoramento aumentou os flagrantes de crimes, reduziu a criminalidade e ajudou no inquérito policial, com o uso de imagens como provas. Planejamento é fundamental para uma ação bem-sucedida contra os criminosos”, diz o secretário.

A inteligência policial ganhou mais um aliado com a aquisição do sistema de rádio digital para a região de Presidente Prudente. Ele tem melhor qualidade de som e permite compartilhar informações entre Polícia Civil, Militar e Técnico-Científica. O sistema é importante para a região, que comporta uma penitenciária de segurança máxima no município de Presidente Bernardes.

Centro de treinamento

Outro destaque dos investimentos em segurança pública é a nova unidade da Academia de Polícia Civil (Acadepol), cujas instalações inauguradas em agosto custaram 4,75 milhões de reais. Instalado no município de Mogi das Cruzes, a cerca de 60 quilômetros da capital, o centro Dr. Coriolano Nogueira Cobra é o mais moderno do país.

São mais de 300 mil metros quadrados que abrigam diversos laboratórios de treinamento, entre os quais o de direção defensiva (com pista para treino de manobras), estande de tiro (com espaço destinado a disparos de longo alcance) e o de antropologia policial, que é o terceiro existente no mundo e o primeiro fora dos Estados Unidos. O espaço ainda conta com refeitório, auditório e alojamento para 60 homens e 20 mulheres, que pode aumentar dependendo da demanda.

Segundo o diretor da Acadepol, Adilson José Vieira Pinto, até 400 policiais civis podem estudar simultaneamente no centro. “Podemos elaborar diversos tipos de condutas e treinamentos bem próximos da realidade”, diz. Para o assistente da Secretaria de Curso de Formação da Polícia Civil e professor da Acadepol, Cláudio José Meni, antes os treinamentos eram feitos à custa da cessão de espaço por terceiros. “Agora temos a nossa academia, e é tudo integralmente custeado pelo Estado. Coletes, armas, viaturas, rádios etc.”, diz.

A unidade de Mogi das Cruzes complementa as atividades desenvolvidas na Acadepol Campus USP, inaugurada há 39 anos. “Lá podíamos atender cerca de 7 mil policiais por ano. Aqui são em torno de 70 mil”, diz Meni. “As aulas teóricas continuam na USP, mas as práticas serão todas em Mogi.” □

“A POLÍCIA DE SÃO PAULO ESTÁ PREPARADA, EQUIPADA E TREINADA”



O secretário da Segurança Pública, **Antônio Ferreira Pinto**, destaca que os investimentos foram fundamentais para a redução de homicídios

SPnotícias: A Secretaria da Segurança Pública teve uma verba de 8,9 bilhões de reais em 2008. O que isso significa para a população?

Antônio Ferreira Pinto: Nos anos 90, a Secretaria da Segurança tinha um orçamento de cerca de 2 bilhões de reais. Para 2009, esse valor é de 10,1 bilhões de reais. Ou seja, hoje o investimento do governo é cinco vezes maior. Na prática, investimos esses recursos da população para contratar, treinar e remunerar condignamente os policiais. Também para equipá-los com armas adequadas, coletes de proteção, viaturas e motos.

SPnotícias: É possível dizer que, com esses investimentos, a polícia de São Paulo é a mais bem equipada e treinada do país?

Ferreira Pinto: São Paulo pode se orgulhar em ter uma polícia muito bem preparada, que tem mostrado sua eficiência. O que faz a diferença em segurança pública são as pessoas, o desempenho cotidiano dos policiais. A polícia paulista está equipada, treinada, preparada. Mas, mais do que isso, ela precisa estar motivada. Temos visto inúmeros exemplos dessa motivação, do esforço de policiais na elucidação de crimes.

SPnotícias: Qual é a percepção que o cidadão tem de todo esse investimento?

Ferreira Pinto: São Paulo reduziu em 70% os homicídios nos últimos dez anos. Todos reconhecem a importância dessa melhoria do nosso ambiente social. Trata-se de uma taxa que corresponde a menos da metade da média nacional, que é de 24,5 homicídios por 100 mil habitantes. No final dos anos 90, morriam na capital 15 pessoas por dia. Hoje, são 3,5. É natural que tenhamos oscilações, mas a taxa paulista, em comparação à média nacional, caiu bastante.

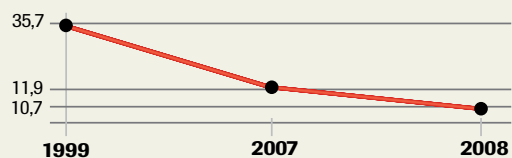
SEGURANÇA EM NÚMEROS

Prisões efetuadas

264.387 entre janeiro de 2008 e junho de 2009

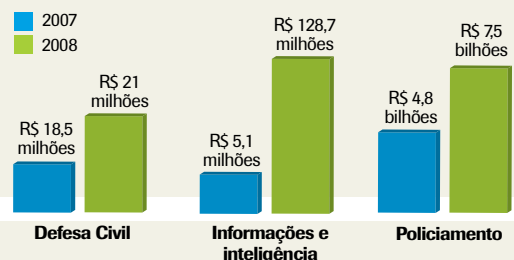
Queda no número de homicídios dolosos

Número de homicídios a cada 100 mil habitantes



Investimentos

entre janeiro de 2008 e junho de 2009



Governo 2.0

Governo do Estado adere à dinâmica das redes sociais para mostrar ações e estreitar o relacionamento com a população de São Paulo

Com a **internet** funcionando de maneira mais colaborativa, o governo pode usar a tecnologia para estreitar o relacionamento com a população do Estado

Web 2.0. Muitas pessoas ainda não sabem o que é, mas graças a ela o governo do Estado e a população estão cada vez mais próximos. O termo vem se propagando desde 2004 e basicamente resume a nova geração de comunidades e serviços disponíveis na internet que, em boa parte dos casos, tem como base a troca de informações e a colaboração dos usuários. Entre os sites conhecidos que se encaixam nesse perfil estão o Twitter, Wikipédia, Orkut, Facebook, Flickr e blogs.

Atenta a essa importante ferramenta, a atual administração criou diversos canais de comunicação, possibilitando a maior participação dos cidadãos. “A web 2.0 é um grande centro de informações. O governo está lá para apresentar suas ações e interagir

com a população”, afirma o secretário de Comunicação, Bruno Caetano.

Hoje, um dos sites de maior popularidade é o Twitter, uma espécie de microblog em que os usuários podem publicar textos curtos, com no máximo 140 caracteres. Esses textos aparecem automaticamente nas páginas de outros usuários – chamados de seguidores – que optaram por recebê-los. Entre secretarias e órgãos estaduais, são mais de 25 perfis ligados ao governo do Estado ativos no site.

O principal endereço é o oficial da administração (www.twitter.com/governosp). Com cerca de 9,2 mil seguidores, o perfil é atualizado por funcionários da Secretaria de Comunicação e traz informações sobre as ações do governo referentes a temas como saúde,

cultura e educação. O perfil serve como um aglutinador, uma vez que publica notícias de todas as secretarias presentes no microblog (*veja o quadro*).

No Twitter, é possível que os usuários questionem, critiquem ou façam sugestões sobre as ações. “A internet é um espaço aberto e democrático. Em sites como o Twitter, o cidadão pode questionar à vontade as ações do governo”, salienta Caetano. “E com a nossa presença lá, podemos esclarecer qualquer dúvida.”

A integração entre as diferentes plataformas também acontece. Quase todas as notícias publicadas no Twitter estão vinculadas ao portal do governo do Estado (www.saopaulo.sp.gov.br), no qual o visitante confere em detalhes as ações da administração. Ao na-

vegar no site, o usuário pode compartilhar as notícias em outras plataformas, como o Facebook e o próprio Twitter. “Nenhuma mídia é excluyente, elas são complementares”, diz Bruno Caetano.

O portal também promove a integração. Recentemente, os visitantes passaram a poder comentar as notícias do dia. Já a tecnologia WAP – a navegação na web pelo celular – permite que o cidadão acesse o site de qualquer lugar.

O governo está presente ainda em outro grande site enquadrado no conceito Web 2.0, o Flickr. Trata-se de uma ferramenta que hospeda e partilha imagens, separando os arquivos por assunto. Entre as secretarias que costumam inserir imagens no site estão Comunicação, Transportes e Agricultura e Abastecimento, além do Instituto

OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Twitter (twitter.com)

Secretaria de Comunicação - @governosp
 Secretaria da Gestão Pública - @gestaopublicasp
 Secretaria da Fazenda - @fazendasp
 Secretaria da Educação - @educacaosp
 Ipem-SP - @ipemsp
 Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência - @deficienciasp
 Secretaria do Meio Ambiente - @ambientesp
 Museu da Casa Brasileira - @mcb_org
 Sabesp - @ciasabesp
 Secretaria da Cultura - @culturasp
 Imprensa Oficial - @imprensaoficial
 Centro Paula Souza - @paulasouzasp
 ACESSA Escola - @acessaescola
 Secretaria da Agricultura e Abastecimento - @agriculturasp
 ACESSA SP - @acessasp
 Biblioteca Virtual - @bvsp
 Emprega SP - @empregosp
 Secretaria dos Transportes - @transportessp
 Secretaria da Segurança Pública - @segurancasp
 TV Cultura - @tvcultura
 Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social - @assistenciasp
 IPT - @iptsp
 Fundação Casa - @fundacaocasa
 Secretaria de Economia e Planejamento - @planejamentosp
 Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania - @justicasp

Blogs

Secretaria da Gestão Pública - <http://secretariadegestao.blogspot.com/>
 Secretaria da Saúde - <http://www.saudeemacao.blogspot.com/>

Orkut

Secretaria de Comunicação (Governo de São Paulo) - <http://www.orkut.com.br/main#community.aspx?rl=cpn&cmm=90814067>
 Ipem-SP - <http://www.orkut.com.br/main#fullprofile.aspx?rl=pcb&uid=7920331086987652257>



de Pesos e Medidas (Ipem). Os blogs também são canais importantes para manter a população informada. O da Gestão Pública, por exemplo, traz atualizações diárias sobre vagas de empregos e palestras.

Outras tecnologias

Não são somente as redes sociais que estabelecem um contato mais próximo entre governo e cidadão. O SMS-Denúncia, novo canal da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), foi criado para auxiliar no combate ao crime e na conservação do patrimônio. Ao presenciar um roubo ou algo suspeito dentro dos vagões, o usuário manda uma mensagem de texto para o número (11) 7150-4949. Ele deve enviar informações sobre as características do infrator, o número do vagão e a parada

seguinte. O serviço é 24 horas e garante o anonimato do denunciante.

A Secretaria do Meio Ambiente e a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) usam o WAP para receber sugestões e críticas e informar as condições das praias. Já o programa Emprega São Paulo, ligado à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (Sert), convoca candidatos a vagas de emprego por e-mail ou via mensagem de celular (SMS).

Os torpedos também são utilizados pelo Poupatempo. O serviço funciona como lembrete de compromissos agendados. O cidadão recebe em seu celular uma mensagem de lembrança do agendamento com 24 horas de antecedência. A meta é reduzir o número de faltas nos serviços agendados no órgão, que atualmente chega a 35%. □

OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Facebook

Secretaria de Comunicação (Governo de São Paulo) - <http://www.facebook.com/pages/sao-paulo-brazil/governo-do-estado-de-sao-paulo92227023652>
 Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social - www.facebook.com/assistenciasp
 Ipem-SP - <http://www.facebook.com/friends/?ref=tn#/profile.php?id=1792016967&ref=profile>
 Secretaria da Agricultura e Abastecimento - <http://www.facebook.com/profile.php?id=100000047831751>

Canais no YouTube

Secretaria de Comunicação (Governo de São Paulo) - <http://www.youtube.com/governosp>
 Sabesp - <http://www.youtube.com/user/saneamentosabesp>
 Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social - www.youtube.com/assistdesenvsp
 Secretaria da Agricultura e Abastecimento - <http://www.youtube.com/agriculturasp>

Flickr

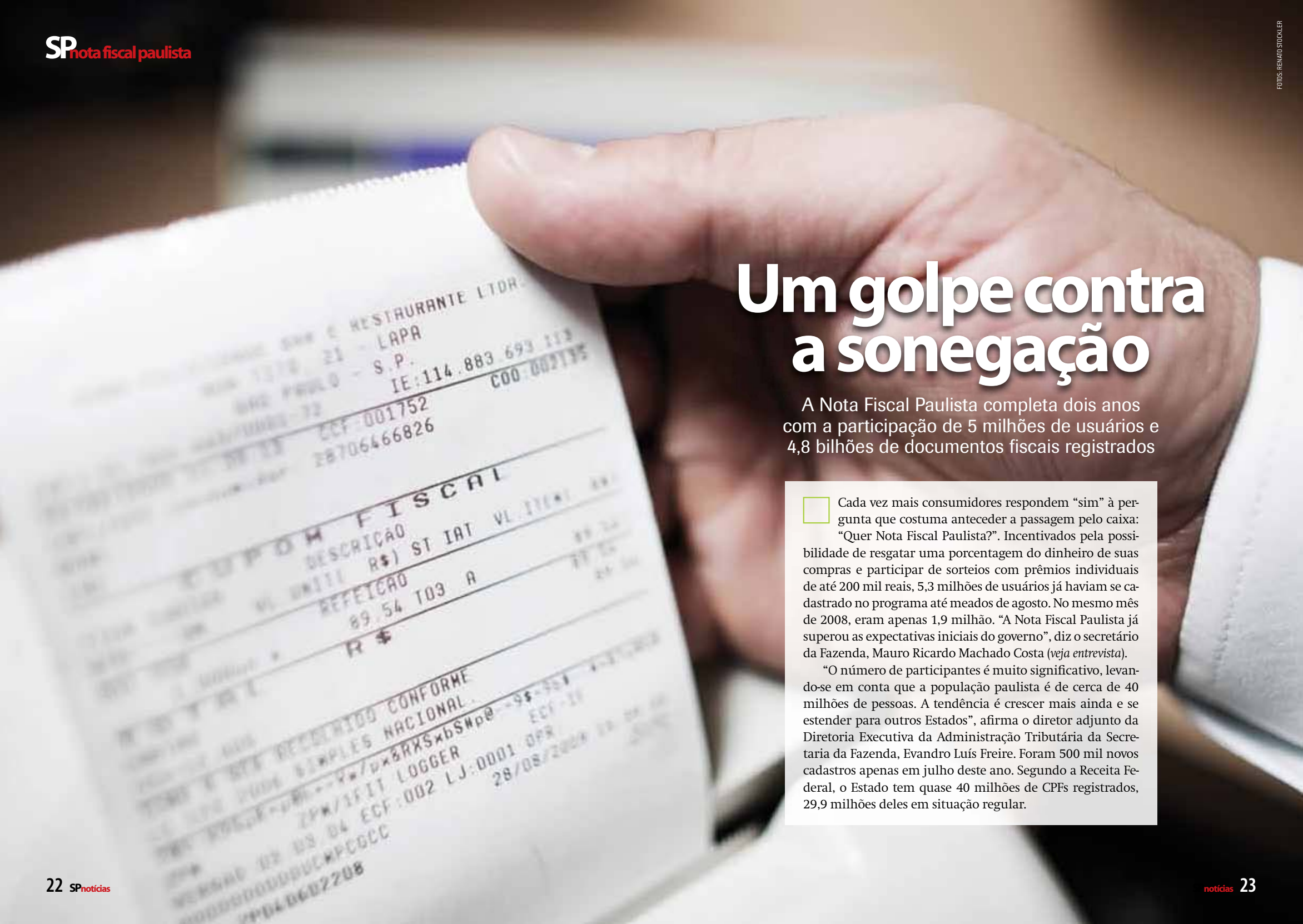
Secretaria de Comunicação (Governo de São Paulo) - <http://www.flickr.com/photos/governosp>
 Ipem-SP - <http://www.flickr.com/photos/39942564@n05/sets>
 Secretaria dos Transportes - <http://www.flickr.com/photos/transportessp>
 Secretaria da Agricultura e Abastecimento - <http://www.flickr.com/people/agriculturasp/>

SMS (mensagens de texto)

Emprega SP - em funcionamento. Envia avisos de vagas compatíveis aos celulares dos candidatos
 Incor - em breve vai lembrar pacientes sobre consultas e exames com antecedência
 Poupatempo - em breve vai mandar mensagens de texto informando o tamanho da fila para tirar documentos, entre outras informações

WAP

Metrô - www.metrosp.mobi
 Secretaria do Meio Ambiente e Cetesb - wap.ambiente.sp.gov.br



Um golpe contra a sonegação

A Nota Fiscal Paulista completa dois anos com a participação de 5 milhões de usuários e 4,8 bilhões de documentos fiscais registrados

Cada vez mais consumidores respondem “sim” à pergunta que costuma anteceder a passagem pelo caixa: “Quer Nota Fiscal Paulista?”. Incentivados pela possibilidade de resgatar uma porcentagem do dinheiro de suas compras e participar de sorteios com prêmios individuais de até 200 mil reais, 5,3 milhões de usuários já haviam se cadastrado no programa até meados de agosto. No mesmo mês de 2008, eram apenas 1,9 milhão. “A Nota Fiscal Paulista já superou as expectativas iniciais do governo”, diz o secretário da Fazenda, Mauro Ricardo Machado Costa (veja entrevista).

“O número de participantes é muito significativo, levando-se em conta que a população paulista é de cerca de 40 milhões de pessoas. A tendência é crescer mais ainda e se estender para outros Estados”, afirma o diretor adjunto da Diretoria Executiva da Administração Tributária da Secretaria da Fazenda, Evandro Luís Freire. Foram 500 mil novos cadastros apenas em julho deste ano. Segundo a Receita Federal, o Estado tem quase 40 milhões de CPFs registrados, 29,9 milhões deles em situação regular.

Depois dos atacadistas e dos varejistas, as indústrias começaram a participar do programa

Criada em agosto de 2007, a Nota Fiscal Paulista (NFP) integra o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Estado de São Paulo. Os primeiros estabelecimentos obrigados a emitir a nota com CPF, já em outubro do mesmo ano, foram os restaurantes. Depois vieram bares, lanchonetes e padarias, até chegar a todo o setor varejista. A ação faz parte do plano de governo para combater com rigor a sonegação fiscal e reduzir a carga tributária, oferecendo vantagens aos consumidores.

Atrativos não faltam para aderir ao programa: entre outubro de 2007 e abril de 2009 (dado mais recente disponível), foram distribuídos créditos no valor de quase 1,17 bilhão de reais para pessoas físicas e jurídicas. Houve ainda nove sorteios de dezembro de 2008 a agosto deste ano, num total de 109,2 milhões de reais em prêmios entregues.

A curva de crescimento na participação deve se confirmar, uma vez que o programa está repleto de novidades. Em julho, os atacadistas passaram a emitir a Nota Fiscal Paulista para empresas participantes do Simples Nacional com faturamento de até 240 mil reais anuais e para pessoas físicas, como clientes de empresas que também vendem no varejo – caso de papelarias e depósitos de material de construção –, mas que estavam fora do sistema. Antes a medida atingia apenas o varejo.

Além disso, desde 1º de setembro



as indústrias começaram a participar. “Haverá mais novidades quanto aos prêmios dos sorteios para as pessoas físicas, entidades sociais e da área da saúde”, explica o secretário.

Fiscalização

Outra medida implantada em setembro é a intensificação na fiscalização da emissão e transmissão dos dados. “Quem não cumprir a determinação está sujeito a multa de 100 unidades fiscais do Estado de São Paulo (Ufesps), o que equivale a 1,58 mil reais para cada documento que deixou de ser emitido ou transmitido”, afirma Freire. “O Procon lavrará os autos de infração porque se trata da Lei do Consumidor.” Segundo Freire, a maior parte das reclamações (em torno de 90%) feitas

Quae 5 bilhões de documentos fiscais foram processados desde outubro de 2007

pelos usuários desde o lançamento da Nota Fiscal Paulista refere-se à ausência do registro do documento.

“Se o empresário não concluir o processo, pegando o CPF na compra, mas não fazendo a transmissão, o cidadão não tem direito ao crédito.” O consumidor pode acompanhar se o registro foi feito no site específico da Nota Fiscal Paulista (www.nfp.fazenda.sp.gov.br). É importante lembrar que há um prazo de até 30 dias após a

OS NÚMEROS DA NOTA FISCAL PAULISTA

4,8 bilhões

de documentos registrados (outubro de 2007 a agosto de 2009)

5,3 milhões

de usuários (dezembro de 2007 a agosto de 2009)

1,16 bilhão

de reais de créditos distribuídos (outubro de 2007 a abril de 2009)

109,2 milhões

de reais em prêmios nos nove sorteios (dezembro de 2008 a agosto de 2009)

800 milhões

de reais é o impacto financeiro líquido na arrecadação, considerando os créditos concedidos e despesas com o programa

10,8 milhões

de reais foi o total de desconto no IPVA conseguido por 211.960 pessoas



Em agosto, 796 prêmios foram distribuídos para consumidores que moram em outros 21 Estados

compra para a transmissão. Entre outubro de 2007 e agosto de 2009, foram processados cerca de 4,8 bilhões de documentos fiscais.

Cadastramento

Para ter direito aos créditos, participar dos sorteios e poder acompanhar a evolução dos valores conseguidos, não basta pedir para incluir o número do CPF na nota fiscal na boca do caixa. É necessário também se cadastrar, apenas uma vez, no site www.nfp.fazenda.sp.gov.br. São solicitados dados simples, como o número do documento, data de nascimento e criação de uma se-

nha, além da adesão ao regulamento dos sorteios. A Secretaria da Fazenda alerta, porém, que não pede nem autoriza a solicitação da senha da Nota Fiscal Paulista ou informações bancárias aos consumidores por telefone ou e-mail. Irregularidades podem ser denunciadas à Ouvidoria da secretaria, pelos telefones (11) 3243-3676 e 3243-3683, ou por e-mail para o endereço ouvidoria@fazenda.sp.gov.br.

Moradores de outros Estados também podem participar do programa ao fazer compras em São Paulo. No nono sorteio, realizado em agosto, 796 prêmios foram distribuídos para consumidores residentes em outros 21 Estados. A maioria era de Minas Gerais, com 167 cupons sorteados.

Créditos e sorteios

É possível participar do programa com compras de qualquer valor, mas o consumidor tem direito a resgatar os créditos proporcionais ao montante. Os créditos são liberados para utilização em dois meses do ano: abril (referentes aos documentos fiscais do segundo semestre do ano anterior) e outubro (relacionados aos documentos fiscais do primeiro semestre do ano em curso). Basta informar o CPF ou o CNPJ antes da compra. O consumidor pode usar o valor resgatado para abater o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), transferir para outra pessoa (limite de 25 reais) ou repassar para entidades filantrópicas. O crédito é variável. Até 30% do que a empresa pagou de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é revertido para o programa.

Além desses recursos, os participantes contam com sorteios mensais de 1

As chances de ser sorteado na Nota Fiscal Paulista são maiores que as da MegaSena

milhão de prêmios entre 10 reais e 50 mil reais, num total de 12 milhões de reais. Em datas especiais – como Dias das Mães, dos Namorados, dos Pais, das Crianças e Natal –, os três primeiros prêmios, originalmente de 50 mil, 30 mil e 20 mil reais, são multiplicados por quatro e o valor total chega a 12,3 milhões de reais.

A possibilidade de ganhar é grande se comparada a outras extrações, como as loterias. Na MegaSena, por exemplo, a chance de levar um prêmio é de 1 para 50 milhões. Na Nota Fiscal Paulista é de 1 para 23 milhões. No sorteio de agosto, especial do Dia dos Pais, um consumidor da capital ganhou 200 mil reais. Outro, de Guarulhos, levou 120 mil reais. O terceiro maior prêmio, de 80 mil reais, ficou com um morador do bairro de Paraisópolis, também na capital. Participaram do sorteio 2,2 milhões de consumidores, que concorreram com 23,4 milhões de bilhetes eletrônicos (cada 100 reais em compras dá direito a um bilhete).

Um dos motivos para a instituição do sorteio foi a inclusão de consumidores de outros setores, em que há a substituição tributária, como o automotivo. Quem compra um carro, por exemplo, não tem direito a créditos, porque não é a concessionária que recolhe o ICMS, mas sim o fabricante. Desde dezembro de 2008, porém, os clientes do setor também começaram a participar dos sorteios. □

“QUEM NÃO PEDE A NOTA ESTÁ PERDENDO DINHEIRO”



O secretário da Fazenda, **Mauro Ricardo Machado Costa**

SPnotícias: Houve aumento na arrecadação com a Nota Fiscal Paulista?

Mauro Ricardo: O aumento variou de 8,6% no setor de supermercados e alimentos a 38,6% no setor de restaurantes. O impacto financeiro líquido, considerando os créditos concedidos e despesas, chega a 800 milhões de reais.

SPnotícias: Ainda há receio da população de uma “vigilância” fiscal?

Mauro Ricardo: A parcela de consumidores que não pede a nota com receio de ser monitorada pelo governo é pequena, menor que 15%, e vem caindo. Não existe investigação da rotina de consumo das pessoas, e muito menos cruzamento de dados. As pessoas estão conscientes desse fato, e o número de adesões ao programa vem crescendo. Quem não pede começou a perceber que está perdendo dinheiro.

SPnotícias: Os créditos podem ser usados para pagar o IPVA. Quantos já usaram os recursos para isso?

Mauro Ricardo: Até agora, foi possível utilizar os créditos apenas para abater o IPVA de 2009, porque a liberação do uso para o imposto só ocorreu em outubro do ano passado. Foram 211,96 mil solicitações, representando mais de 10,8 milhões de reais. Em outubro, os consumidores poderão optar pelo abatimento do IPVA de 2010.

SPnotícias: São Paulo já está levando a experiência para outros Estados?

Mauro Ricardo: Em junho, realizamos um evento para compartilhar a experiência com todos os Estados. A Nota Fiscal Alagoana já está implantada, e São Paulo forneceu os mais de dez módulos dos sistemas que são usados na NFP.



Qualificar para empregar

Com o Programa de Qualificação Profissional, governo do Estado amplia as chances para o cidadão desempregado voltar ao mercado de trabalho

Sala de aula do Programa de Qualificação Profissional: neste ano foram 40 mil vagas em todo o Estado com direito a bolsa de 210 reais

De segunda a sexta-feira, Cláudia Ferreira dos Santos, de 31 anos, almoça de olho no relógio. Às 12h10 em ponto, ela deixa sua casa na região central de São Paulo rumo à Estação Marechal do Metrô. Um trecho percorrido e pronto. De Santa Cecília até a unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) serão dez minutos caminhando. Às 12h30, Cláudia já está a postos para a aula do Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ), da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho.

O PEQ é uma iniciativa do governo do Estado para capacitar o cidadão desempregado em busca de uma recolocação no mercado de trabalho. Apoiada no tripé qualificação, empreendedorismo e empregabilidade, a atual admi-

nistração vem pondo em prática programas que atendem desde alunos do ensino fundamental à procura de estágio até micros e pequenos empresários que querem expandir seus negócios.

O público-alvo são pessoas de 30 a 59 anos que pretendem começar a trabalhar ou têm dificuldades para retornar ao mercado. Para evitar que os alunos abandonem os cursos, a secretaria instituiu uma novidade para este ano: uma bolsa-auxílio de 210 reais. Além dela, os alunos recebem vale-transporte durante os três meses de aula. “Usarei a bolsa para pagar o meu deslocamento a futuras entrevistas de emprego e para fazer cursos que aumentem minhas chances de recolocação”, comemora Cláudia.

Só neste ano, foram mais de 40 mil vagas em todo o Estado, em um inves-

timento de 100 milhões de reais. Até 2010, serão oferecidas 130 mil vagas do PEQ. Os cursos são administrados pelo Centro Paula Souza, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Senac.

Cláudia frequenta o curso de Assistente de Administração de Empresa, que começou em agosto e só terminará no fim de outubro. Até lá, continuará atenta aos horários. “É o meu futuro que está em jogo”, diz.

Ela tem pela frente disciplinas que vão de história do trabalho e globalização a noções de matemática e português. Ao todo, são 80 horas com matérias de habilidades específicas (com aulas teóricas e práticas sobre a profissão) e 120 horas de conhecimentos gerais, com reforço do conteúdo pedagógico do ensino fundamental e médio.

“Um diagnóstico feito em todo o

Estado, e que norteou a elaboração do programa, mostrou que 30% da população com mais de 30 anos não tem o ensino fundamental completo”, afirma o secretário do Emprego e Relações do Trabalho, Guilherme Afif Domingos. “Por isso mesclamos conhecimentos gerais com habilidades específicas.”

É uma receita de sucesso: de acordo com pesquisa realizada pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), três em cada quatro pessoas que conseguiram emprego declararam estar utilizando os conteúdos vistos em sala de aula. O estudo ainda mostra que 57% dos alunos que concluíram os cursos em 2008 estão empregados. A atuação dos professores e o conteúdo das apostilas e dos DVDs foram avaliados como muito bons pela maior parte dos entrevistados. “Eles também se disseram mais preparados para enfrentar os processos seletivos”, afirma Afif. □

OS PROGRAMAS OFERECIDOS

EMPREGABILIDADE

Emprega SP

Site de oferta e busca de vagas com acesso gratuito, que simplifica a tarefa de quem procura uma oportunidade no mercado e de quem precisa de mão de obra. O endereço é www.empregasaopaulo.sp.gov.br.

Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho

Oferece estágio a estudantes do ensino médio da rede estadual. É uma parceria do governo estadual – que paga 65 reais e seguros de vida e acidentes pessoais – com empresas que contribuem com o complemento da bolsa e vale-transporte.

QUALIFICAÇÃO

Jovem Tec

Em 2010, o programa encaminhará 2,5 mil jovens da

rede estadual a estágios na área de tecnologia da informação e comunicação (TIC). Cadastrados no programa Jovem Cidadão, os selecionados estagiarão em unidades da Secretaria Municipal de Educação.

EMPREENDEDORISMO

Microempreendedor Individual (MEI)

Com o pagamento de uma taxa mensal de até 57,15 reais, os trabalhadores que atuam por conta própria, com faturamento de até 3 mil reais por mês ou 36 mil reais por ano, podem regularizar sua situação.

Banco do Povo Paulista

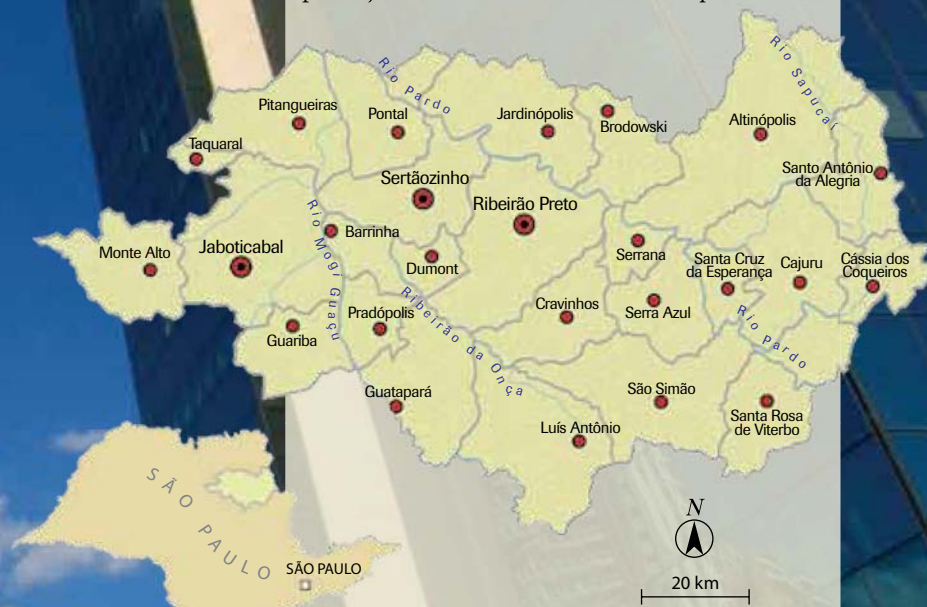
Em parceria com os municípios, oferece financiamento para micros e pequenos empreendedores para capital de giro e investimentos. O site é www.bancodopovo.sp.gov.br.

Um polo em constante evolução

A região de Ribeirão Preto recebe investimentos principalmente nas áreas de ensino técnico, saúde, transportes e habitação

A região de Ribeirão Preto, composta por 25 municípios, recebeu 700 milhões de reais de investimentos desde 2007

□ Dona da quinta maior densidade demográfica do Estado de São Paulo, com cerca de 1,2 milhão de habitantes – 2,9% do total estadual, segundo relatório da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) –, a região de Ribeirão Preto recebeu desde o início da atual administração, em 2007, investimentos de mais de 700 milhões de reais em obras de infraestrutura, habitação e saneamento, além de programas de educação e saúde. Importante centro econômico do interior paulista, a região se destaca nos setores de serviços, da indústria, da agropecuária e especialmente no ramo sulcroalcooleiro. Hoje o Estado de São Paulo responde por 60% da produção nacional de etanol, sendo que 25% são



CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

	Ribeirão Preto	Estado	(%)
Municípios	25	645	3,8
População	1.209.106	41.633.456	2,9
PIB	R\$ 21,677 bilhões	R\$ 802 bilhões	2,7
PIB per capita	R\$ 18.364,86	R\$ 19.547,86	–
IDH	0,793	0,814	–

A região se destaca no **setor sucroalcooleiro**. São Paulo responde hoje por 60% da produção nacional de etanol, sendo que 25% vêm de Ribeirão Preto e cidades vizinhas

procedentes de Ribeirão Preto e cidades vizinhas. Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), a demanda atual de 240 milhões de toneladas por ano saltará para 394 milhões nos próximos cinco anos.

Como estratégia fundamental de desenvolvimento, o governo do Estado, por meio do Centro Paula Souza, criou cursos com ênfase no setor sucroalcooleiro nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) da região. Em 2008, foram implantadas duas unidades, nos municípios de Jaboticabal – que funciona no campus da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – e Sertãozinho. Ambas oferecem 80 vagas a cada semestre. Com duração de três anos, os cursos atendem às necessidades específicas de segmentos locais da atividade industrial e do setor de serviços. “Em parceria com representantes de classes, prefeituras e entidades educacionais, estabelecemos prioridades para a região e políticas de distribuição dos cursos”, afirma Angelo Cortelazzo, coordenador de Ensino Superior do Centro Paula Souza.

Em Jaboticabal, o curso superior de bioenergia sucroalcooleira forma profissionais habilitados para atuar na área de produção de álcool, açúcar e biomassa como fonte de energia. O projeto pedagógico nasceu a partir da colaboração da Unesp e de associações de usineiros e do setor de açúcar e álcool. Em 2010, as disciplinas passarão por uma readequação a fim de aumentar a abrangência da formação, com foco no biocombustível. “No início do ano que vem, a Fatec de Jaboticabal sairá do campus da Unesp para ganhar uma sede própria, com possibilidade de aumentar o número de cursos”, diz Cortelazzo.

A Fatec de Sertãozinho, município

que se destaca pela forte presença de um parque industrial voltado à implantação de usinas de cana-de-açúcar, ganhará uma sede própria até o fim de setembro. A unidade oferece curso de mecânica, na modalidade soldagem – que prepara o aluno para projetar e fazer manutenções em estruturas soldadas. No plano de expansão do ensino técnico, a meta do governo do Estado é chegar a 52 Fatecs até 2010. Hoje já são 48 em funcionamento espalhadas por todo o Estado, o que corresponde a 92% do objetivo atingido.

Ainda na área de ensino técnico, a região conta com duas Escolas Técnicas (Etecs), instaladas em Ribeirão e em São Simão. Juntas, as unidades oferecem 840 vagas, número que praticamente dobrará em 2010. Isso porque está prevista a implantação de Etecs nas cidades de Serrana, Monte Alto e Santa Rosa de Viterbo, somando mais 800 novas vagas em cursos de administração, logística, secretariado, segurança do trabalho, comércio, farmácia, informática e mecatrônica.



Obras nas rodovias

A região de Ribeirão Preto é muito bem servida por uma moderna e extensa rede multimodal de transporte, que abriga rodovias, ferrovias e um aeroporto. Para suprir as necessidades da economia local – melhorando a movimentação de mercadorias e o escoamento da produção agropecuária e industrial –, o governo do Estado, por meio da Secretaria dos Transportes, está investindo 185,9 milhões de reais no programa Pró-Vicinas. Das três fases de implantação previstas, duas já foram concluídas, com a recuperação de 411 quilômetros de estradas vicinas ao custo de 92,4 milhões de reais. A terceira etapa, em fase de licitação, deverá restaurar mais 257,8 quilômetros.

As rodovias estaduais também passam por melhorias. Dois trechos da SP-333 foram duplicados: entre Jaboticabal e Taquaritinga e entre Ribeirão Preto e Serrana, totalizando 40 quilômetros de intervenções que aumentaram a segurança e desafogaram o trânsito local. Dentro do Programa de Melhorias

OBRAS NAS ESTRADAS VICINAIS

Estradas vicinas recuperadas na região administrativa de Ribeirão Preto na primeira e segunda fase do Programa de Recuperação de Vicinas

- Rodovia Claudinete Luiz Zurlo (Vicinal SRV-353), entre Santa Rosa de Viterbo e Cajuru. Extensão: 32,5 km
- Vicinais BDQ-040 e JDP-03 no trecho entre Brodowski e Jardinópolis. Extensão: 12,4 km
- Vicinal Mario Mazieiro, trecho da SP-255, em Guataparã. Extensão: 13,5 km
- Vicinais BRH-020, BRH-369 e STZ-355 no trecho entre Sertãozinho e a Vicinal Barrinha-Pradópolis. Extensão: 19,9 km
- Vicinal entre Sertãozinho e Dumont. Extensão: 10,6 km
- Vicinal entre Serrana e Altinópolis. Extensão: 36 km
- Vicinal de ligação entre o município de Jardinópolis e o distrito de Jurucê (SP-334). Extensão: 7,6 km
- Vicinal de ligação entre os municípios de Serra Azul e São Simão. Extensão: 19,6 km
- Vicinal entre Cândido Rodrigues e Monte Alto (SP-323). Extensão: 12,6 km
- Vicinal entre Monte Alto (SP-323) e Aparecida do Monte Alto. Extensão: 6 km
- Vicinal de ligação entre a SP-305 (Jaboticabal) e o distrito de Ibitirama. Extensão: 7,5 km
- Melhoramentos e pavimentação da Vicinal MNA-020, Monte Alto-Ibitirama. Extensão: 6 km



DANIEL GUIMARÃES

O governo do Estado está investindo **305 milhões de reais** em obras de melhoria das rodovias estaduais

MAIS DE 6 MIL ATENDIMENTOS DIÁRIOS NO POUPEMPO

Desde que foi inaugurado, em dezembro de 2003, o Poupatempo de Ribeirão Preto atendeu mais de 8 milhões de pessoas. Entre as sete unidades existentes no interior paulista, a de Ribeirão apresenta a segunda maior média no volume de serviços prestados diariamente: cerca de 6,3 mil, atrás apenas de São José dos Campos. Endereço: Av. Presidente Kennedy, 1.500 (Novo Shopping Center)

Inauguração: 5/10/2003

Órgãos presentes: Acessa São Paulo (acesso gratuito à internet), Associação dos Registradores de Pessoas Naturais de São Paulo (Arpen), CDHU, Correios, Detran, Divisão de Investigações sobre Furtos e Roubos de Veículos e Cargas (Divecar), e-poupatempo (serviços públicos eletrônicos), Fazenda, Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt, Nossa Caixa, Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho

Atendimentos de janeiro a julho de 2009: 984.782

Média diária de atendimentos: 6.395

e Recuperação de Rodovias Estaduais, outros 197,5 quilômetros passarão por recapeamento, pavimentação de acostamentos, instalação de dispositivos de segurança e restauração de pontes, com investimentos da ordem de 305 milhões de reais. Outra obra vai recapear 16 acessos municipais, com investimento de 39,3 milhões de reais. “A secretaria tem trabalhado em sintonia com o governo para cumprir metas de recuperação das estradas paulistas, tanto estaduais quanto municipais”, afirma o secretário dos Transportes, Mauro Arce.

Os usuários das estradas estão se beneficiando com as reformas, mas quem viaja de avião ou depende do transporte aéreo para agilizar sua logística também sairá ganhando. A atual administração destinou recursos de 6,6 milhões de reais ao Aeroporto Leite Lopes, de Ribeirão Preto, para obras que dobrarão sua capacidade de atendimento. O terminal é um dos mais movimentados do interior paulista, com circulação média de 35 mil passageiros por mês. A entrega das obras está programada para o primeiro semestre de 2010.

Os cursos das Fatecs de Jaboticabal e Sertãozinho atendem às necessidades específicas da região

Investimento na habitação

Desde 2007, o governo do Estado entregou 1.051 unidades habitacionais e mantém outras 2.176 em obras, investimento que chega a cerca de 104 milhões de reais. Repasses da Secretaria da Habitação pelo Programa Especial de Melhorias (PEM) trouxeram benefícios estruturais, como rede elétrica, saneamento, calçamento, guias e sarjetas para bairros de 15 municípios da região. Outras seis cidades também são atendidas pelo Cidade Legal, programa que fornece apoio técnico e administrativo para a regularização de moradias, reduzindo para um décimo o valor da escritura.

Há mais investimentos na habitação. Ao menos 720 famílias serão beneficiadas com a urbanização de favelas pelo projeto Favelas Aeroporto, em cooperação com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), também destinou 19,9 milhões de reais para a Cohab de Ribeirão Preto. O total das duas ações chega a 37,4 milhões de reais.

Pesquisa e desenvolvimento

A presença de empresas líderes de mercado na produção e no desenvolvimento de equipamentos médico-hospitalares, cirúrgicos e ópticos faz da região de Ribeirão Preto uma referência da área no país. E uma iniciativa do governo do



DIVULGAÇÃO

Estado ajudará a estimular a competitividade no setor. Em agosto passado, o Programa Estadual de Fomento aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) iniciou suas atividades em Ribeirão Preto, a primeira cidade do Estado a oficializar o convênio. Os arranjos concentram na

MAIS MORADIAS EM 2010

Desde 2007, a atual administração entregou 1.051 unidades habitacionais na região de Ribeirão Preto. Encontram-se em obras outras 2.176 moradias, com investimentos de 104,2 milhões de reais.

Municípios	Unidades habitacionais	Previsão de entrega
Cajuru	189	Dezembro de 2010
Jaboticabal	351	Agosto de 2010
Jardinópolis	56	Março de 2010
Ribeirão Preto	224	Outubro de 2010
Ribeirão Preto (Aeroporto)	692	Maio de 2010
Santa Rosa de Viterbo	10	Fevereiro de 2010
São Simão Sertãozinho	51	Dezembro de 2010
	603	Entre fevereiro e dezembro de 2010



Unidade hospitalar de Ribeirão Preto: a rede estadual de saúde ampliou os atendimentos e acrescentou especialidades médicas de alta complexidade

mesma área geográfica empresas de todos os portes de um mesmo setor ou cadeia produtiva, com o intuito de aprimorar ainda mais a qualidade de seus produtos sob uma gestão comum.

O programa começou com a inauguração do Centro de Desenvolvimento e Inovação Aplicada em Equipamentos Médico-Hospitalares e Odontológicos (Cedina). O projeto reúne 70 empresas, 80% delas micros, que, juntas, empregam 1,75 mil pessoas. O centro será gerido em parceria com a Fundação Instituto Polo Avançado de Saúde (Fipase) do município. Oferecerá ensaios, avaliação de produtos, teste de qualidade e projetos de desenvolvimento. O valor total de recursos liberado para o Cedina será de 628 mil reais, cabendo ao Estado 304 mil reais e o restante à Fipase.

Mais leitos

Na rede estadual de saúde, importantes ações ampliam a capacidade de atendimento da região e incorporam especialidades médicas de alta comple-

Ribeirão Preto foi a primeira cidade a firmar convênio com os Arranjos Produtivos Locais

xidade. Resultado de um investimento de 18 milhões de reais, o Hospital Estadual de Ribeirão Preto foi inaugurado em março de 2008. O complexo conta com 50 leitos e quatro salas cirúrgicas, que realizam cerca de 40 intervenções diárias de média complexidade em nove especialidades.

A unidade hospitalar HC Criança também será uma referência para a região. As obras começaram em 2005, e hoje sua parte térrea já acomoda o Centro de Reabilitação, atendendo cerca de 6 mil pessoas por mês. A segunda fase do projeto consiste na construção de seis andares do prédio em uma área de 16 mil metros quadrados. Nessa etapa, o governo do Estado investiu 3,9 mi-

lhões de reais, por meio da Secretaria da Saúde, e mais um aporte de 1,1 milhão de reais veio da iniciativa privada.

Até o fim deste ano, o complexo entrará em sua última fase, de acabamento interno, ao custo de 27 milhões de reais. Com tudo pronto, a população terá à disposição 250 leitos, dos quais 60 destinados à Unidade de Terapia Intensiva e o restante para enfermaria e berçário.

Não são apenas as crianças e jovens que terão um atendimento adequado. A Secretaria da Saúde reformulou o Hospital Regional da Mulher (Mater), com 3 milhões de reais gastos na adequação do espaço e aquisição de equipamentos. Ao todo são 56 leitos de internação e estrutura para realizar exames ginecológicos e de obstetrícia. A previsão é que a unidade esteja em funcionamento em meados do ano que vem.

O Hospital Regional de Serrana também está previsto para entrar em funcionamento em 2010. A unidade atenderá nas especialidades de ortopedia e neurologia, com 18 e 26 leitos,

respectivamente, além de ter três salas cirúrgicas para casos da área de ortopedia. A Secretaria da Saúde está orçando toda a compra de equipamentos. O prédio também passará por uma reforma de adequação a partir de outubro.

O governo do Estado, por meio da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, implantará uma unidade da Rede Lucy Montoro em Ribeirão Preto, que deverá ser inaugurada em 2010. Ela será construída junto ao Hospital das Clínicas e terá, em uma área de 4 mil metros quadrados, espaço para práticas esportivas, piscina especial para hidroterapia, salas de reeducação postural global (RPG) e terapia ocupacional. □

OBRAS NAS RODOVIAS ESTADUAIS

- Recapeamento e implantação de dispositivos nas Avenidas Presidente Kennedy e Leão XIII, em Ribeirão Preto. Extensão: 3 km
- Obras do Programa de Recuperação de Acessos aos Municípios

Projetos executivos do DER contratados

SP-253 - Jaboticabal

Recapeamento da pista e pavimentação dos acostamentos do km 204,29 ao 222, inclusive implantação de 9 km de faixas adicionais. Extensão: 17,71 km. Valor estimado da obra: R\$ 22,5 milhões

SP-253 - Santa Rosa de Viterbo-São Simão-Luís Antônio

Recapeamento da pista, pavimentação dos acostamentos e implantação de faixas adicionais do km 105 ao 135,5 e do km 142 ao 173,82, inclusive com implantação de dispositivos de segurança no acesso a São Simão e no entroncamento com a Rodovia SP-332. Extensão: 62,32 km. Valor estimado da obra: R\$ 73,1 milhões

SP-332 - Santa Rosa de Viterbo

Recapeamento da pista e pavimentação dos acostamentos do km 289,61 ao 301,52. Extensão: 11,91 km. Valor estimado da obra: R\$ 13,2 milhões

A central de inteligência de São Paulo

Com tecnologia de ponta, a Prodesp desenvolve os principais programas do governo do Estado

□ No subsolo de um prédio de 21 mil metros quadrados no município de Taboão da Serra, na Grande São Paulo, esconde-se uma verdadeira central de inteligência do Estado. É uma ampla sala com acesso restrito que acomoda máquinas modernas, capazes de armazenar e processar milhões de informações em questão de segundos. Lá estão hospedados programas conduzidos por secretarias, escolas da rede pública e outros órgãos do governo estadual, todos conectados a quatro mainframes e mil servidores instalados, com 80 terabytes – capacidade de armazenamento suficiente para guardar, por exemplo, os dados de 29,3 bilhões de carteiras de habilitação. Ou seja, 488 vezes mais que as informações de 60 milhões de carteiras de motoristas brasileiros. São duas redes elétricas para alimentar esse arsenal, energia equivalente ao necessário para abastecer 16 mil casas populares com iluminação de 150 watts. Trata-se do Data Center da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), uma das mais estratégicas empresas do governo.

Ligada à Secretaria da Gestão Pública e fundada em outubro de 1969, a Prodesp tem atividades múltiplas na área da tecnologia. Para se ter ideia, parte de seus 1,9 mil funcionários desenvolve sistemas em diferentes plataformas, dá suporte técnico, prepara projetos e responde pela operacionalização, implantação e administração dos 14 postos fixos e sete móveis do Poupatempo. O processamento e o

armazenamento das informações do governo exigem um trabalho ininterrupto de 24 horas, durante os sete dias da semana.

“Nossas inovações ajudam a reduzir os custos do Estado, além de prover o cidadão com serviços mais ágeis”, afirma o presidente da Prodesp, Mário Bandeira. Agilidade, aliás, é o objetivo constante da empresa: “São Paulo tem 45 milhões de habitantes, 1,2 milhão de funcionários públicos e 25 secretarias. Imagine se atuássemos de forma segregada, as informações se perderiam”, diz Bandeira. Ele conta que a política da Prodesp é ser um agente de inovações tecnológicas, atuando em parceria com os órgãos públicos. “Nossa estrutura garante a qualidade nos serviços prestados.”

A companhia pode monitorar em tempo real o trabalho das unidades do Poupatempo

O Poupatempo é um dos principais programas gerenciados pela Prodesp, o que atesta a qualidade da companhia no desenvolvimento de projetos e nas ações de armazenamento de grandes volumes de informações. Juntos, todos os postos realizam, em média, 95 mil atendimentos diários. Por uma tela instalada na sala do diretor de Produção e Serviços, Douglas Viudez, é possível acompanhar em tempo real o desempenho de cada um dos Poupatempo.

A Prodesp desenvolve um modelo de carteira de habilitação que evitará falsificações

Controlando um teclado que tem função de mouse, ele passa de um a outro conferindo as informações disponíveis. “Isso nos permite saber se o modelo de gestão adotado para atender mil pessoas por hora se mantém eficiente ou se requer ajustes”, revela Viudez.

Outro caso de sucesso desenvolvido pelos técnicos da Prodesp é o programa de inclusão digital ACESSA São Paulo, que garante o acesso da população de baixa renda à internet. Hoje, há 1,7 milhão de usuários cadastrados, e os 4 mil computadores instalados nos 500 postos – e conectados à Prodesp – registram 970 mil atendimentos por mês.

Capaz de cruzar dados de cidadãos desempregados ou em busca de uma vaga no mercado de trabalho e de empregadores, o Emprega São Paulo, portal desenvolvido para a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, é uma das mais recentes criações da Prodesp. O sistema conta com cerca de 1,5 milhão de candidatos, 38 mil empregadores e mais de 638 mil vagas cadastradas.

Segundo Marcos Tadeu Yazaki, diretor de Atendimento ao Cliente, a Prodesp vem desenvolvendo o projeto de um novo modelo de carteira de habilitação, que evitará falsificações. “O procedimento é semelhante ao usado na emissão de passaporte. Toda a cadeia envolvida será credenciada, cada um terá um certificado digital comprovando que está autorizado a



O service desk faz parte do Data Center: os analistas de informática dão suporte personalizado aos clientes

POR DENTRO DA PRODESP

A sede fica em um terreno de **126 mil** metros quadrados, sendo **21 mil** metros quadrados de área construída e área verde de **97 mil** metros quadrados

1,9 mil funcionários

450 milhões de reais foi o faturamento de 2008

O Data Center executa **3,7 milhões** de transações por hora

Estão conectados ao Data Center **5,5 mil** escolas da rede estadual, **14** postos fixos e **7** móveis do Poupatempo e **450** postos do ACESSA São Paulo

O Data Center tem **4** mainframes e **1.000** servidores, que proporcionam uma capacidade de armazenamento de **80** terabytes



A área onde estão os **quatro mainframes** só libera o acesso por meio de leitura da impressão digital

participar do processo. Será praticamente impossível burlar o sistema”, revela Yazaki.

A Prodesp não presta serviço para empresas particulares, mas isso pode mudar futuramente. “O estatuto permite o atendimento a órgãos que não tenham ligação com o governo”, diz Yazaki. Enquanto há apenas estudos para atuar na iniciativa privada, a Prodesp trata de estender seu conhecimento para fora das suas dependências. Em agosto, a companhia instalou quiosques em seis escolas da rede pública estadual como parte de um projeto-piloto do Poupatempo para expedir carteiras de identidade e de trabalho para jovens de até 16 anos.

A ideia também é divulgar seus serviços para os órgãos públicos e se-

O presidente, Mário Bandeira, quer que os serviços da Prodesp sejam mais conhecidos

cretarias. “Queremos promover, a cada dois meses, um encontro com os secretários do governo e diretores de instituições para disseminar nossos produtos”, afirma o presidente Mário Bandeira. Para se aproximar ainda mais dos clientes, a Prodesp vem dando em prática a metodologia batizada de Processo de Negócios de Produtos Prodesp (PNPP), um programa composto por dez etapas que parte da demanda do cliente, passa pelo planeja-



mento e desenvolvimento de software e culmina com a entrega do produto. “Entre os benefícios, o PNPP vai otimizar recursos, prazos e custos, reduzirá riscos nos projetos e aumentará a satisfação de quem contrata nossos serviços”, afirma Yazaki.

Na execução de projetos, a Prodesp conta com o suporte e o gerenciamento personalizado de um service desk com cem postos de trabalho para analistas de informática. O setor faz parte do Data Center e funciona em uma edificação em forma de cúpula com ambiente futurista, ao lado do prédio principal da Prodesp.

Mas, em meio a essa tecnologia de ponta e tantas informações importantes juntas, a Prodesp precisa manter vigília constante contra os ataques de hackers. No primeiro trimestre deste ano, ocorreram 6.164 tentativas de invasão na rede do governo, todas barradas por um sistema chamado Grupo de Respostas a Incidentes de Segurança, criado em setembro de 2008, que também bloqueou mais de 80 milhões de spams. Por mais que tente, a pirataria não tem vez na Prodesp. □

ALGUNS PROGRAMAS COM SUPORTE DA PRODESP

Bolsa Eletrônica de Compras

Portal de comércio eletrônico que agiliza e torna mais transparentes e econômicas as compras estaduais por meio de um sistema de leilão na internet. Criada em 2000, a BEC já efetuou 233 mil negociações, num total de 3,3 bilhões de reais.

Cadastro do Funcionalismo Estadual

Permite a atualização das informações dos servidores. Em 2008, 662 mil funcionários atualizaram seus dados e informações, gerando um tráfego da ordem de 30 terabytes, equivalente a 215 mil dicionários *Aurélio* na versão eletrônica.

Infocrim

A partir das informações dos boletins de ocorrência, o sistema traça mapas e estatísticas da criminalidade, fornecendo à Secretaria da Segurança Pública dados consolidados e dinâmicos para ações preventivas e de combate ao crime.

Licenciamento Eletrônico e IPVA Online

Responsáveis por aposentar as guias de papel, permitem ao cidadão licenciar seu veículo pela internet e receber o documento em casa. No ano passado, as consultas ao banco de dados cresceram 14,4% em relação a 2007, passando de 59 milhões para 67,5 milhões.

Teleaudiência Criminal

Réus que estão presos podem ser ouvidos pela Justiça a distância, reduzindo gastos e aumentando a segurança. O sistema foi instalado em 16 salas de penitenciárias e fóruns. Em maio, o governo do Estado autorizou a implantação de mais 50 novas salas. Em média, são 84 teleaudiências por mês.

Outros serviços

Processamento da folha de pagamento do Estado, envolvendo cerca de 900 mil holerites. Para o Detran, a média de emissão mensal é de 340 mil carteiras de habilitação. Mais de 10 mil carteiras de identidade são expedidas todos os dias e, mensalmente, são colocadas em cobrança cerca de 950 mil multas de trânsito estaduais e municipais.

Manobras para uma vida melhor

Nas aulas de skate, o professor Sandro Soares ensina os jovens da Fundação Casa a lidar com as quedas do dia a dia

□ O professor de skate Sandro Soares, de 31 anos, queria muito participar de uma apresentação de praticantes da modalidade na unidade do Tatuapé da antiga Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem), em 2000. Como não havia se cadastrado previamente, se fez passar pelo xará, o campeão internacional Sandro Dias, para conseguir entrar. A estratégia deu certo, mas Soares mal sabia que ela daria um novo rumo à sua vida. No fim do evento, saiu de lá com a certeza de que poderia ajudar as crianças de alguma maneira. “Cresci na periferia e sempre convivi no mesmo ambiente daqueles meninos, só que o skate me manteve longe das drogas. Achei que eles poderiam ter a mesma oportunidade”, afirma.

O primeiro passo foi convencer a Gerência de Esportes da Fundação de que seu conhecimento da modalidade poderia contribuir com os jovens. Depois, buscou doações de skates e rampas. “O começo foi na base do

improviso, mas muito gratificante”, lembra. Durante três anos, Sandro ensinou como voluntário, porque seu cargo não existia oficialmente. Em 2003, porém, foi obrigado a abandonar as aulas por causa do nascimento de seu filho. “Precisava de dinheiro para sustentá-lo. Então, fui trabalhar em uma loja de skate.”

O afastamento durou pouco menos de um ano. Como suas aulas fizeram muito sucesso nas unidades e não havia ninguém para substituí-lo, o Departamento de Esportes da Fundação acabou por contratá-lo como professor. Em janeiro de 2004, ele estava de volta como funcionário e com carta branca para expandir o treino a todas as unidades de São Paulo.

Hoje, Soares vai diariamente a uma das unidades da Fundação Casa – a antiga Febem – para ensinar os internos sobre os benefícios que o esporte pode trazer para a vida de cada um. Ele criou o programa social Skate na Casa, ou, como gosta de chamar, “manobras

do bem”. “As técnicas do skate e suas manobras radicais são capazes de mudar a história dessa garotada”, diz.

O professor divide seu tempo para atender à maior área possível e conta com até 60 alunos nas aulas diárias, nas quais enfatiza o valor de se ter uma profissão. Durante os treinos, um de seus métodos é fazer analogia das dificuldades de quem começa no skate com a vida. “Os tombos no aprendizado são comparados aos problemas que enfrentamos todos os dias. Passo a mensagem de que eles precisam levantar de cabeça erguida, analisar o erro para não mais repeti-lo”, afirma.

Fora da Fundação, Sandro também mantém contato com ex-externos. “A cada mês, encontro ao menos três jovens que me procuram para mostrar como mudaram suas vidas graças ao skate”, diz. Mas ele sabe que nem todos põem em prática os ensinamentos. “Eu não desisto. Com o skate, vou continuar sempre ajudando para que tenham uma vida melhor”, diz. □

PROJETO VIVALEITE

Orçamento de **R\$ 180 milhões** por ano

Distribuição de **10,8 milhões** de litros de leite por mês nos 645 municípios paulistas

Beneficia mais de **700 mil** famílias com **15 litros** de leite/mês

Reduziu em **55%** a prevalência de anemia nas crianças beneficiadas

Compra e distribui **25%** do leite pasteurizado produzido no Estado

Gera renda no campo: **87%** dos fornecedores de leite são pequenos produtores, e entre eles há **1,2 mil** assentados, sendo que

84% vêm da região do Pontal do Paranapanema

O projeto atende crianças entre 6 meses e 6 anos (na capital e na Grande SP também são atendidos idosos com mais de 60 anos), por meio da distribuição gratuita de leite pasteurizado e enriquecido com vitaminas A e D, que combatem a anemia ferropriva. O alvo são as famílias com renda até dois salários mínimos, principalmente aquelas em que o chefe esteja desempregado e/ou a mãe seja arimo de família

PESQUISA AGROPECUÁRIA

■ A pesquisa agropecuária paulista é maior e mais antiga que a Embrapa

■ É desenvolvida pelos seis institutos de pesquisa da Secretaria da Agricultura e Abastecimento:

- Instituto Agrônômico de Campinas – 122 anos
- Instituto Biológico – 83 anos
- Instituto de Zootecnia – 103 anos
- Instituto de Tecnologia de Alimentos – mais de 45 anos
- Instituto de Economia Agrícola – 66 anos
- Instituto de Pesca – 40 anos

■ Conta ainda com **15** polos regionais de pesquisa e outros **12** centros avançados por cadeia produtiva

■ No total, foram **30 milhões** de reais para modernização e certificação dos centros e laboratórios entre 2007 e 2008. Em 2009, estão sendo investidos outros **18 milhões** de reais

INSTITUTO AGRÔNOMICO

■ **O feijão-carioquinha**, apesar do nome, é paulista e foi desenvolvido pelo IAC. Este ano, o carioquinha completa 40 anos de existência, fruto da pesquisa de cruzamentos e melhoramento genético

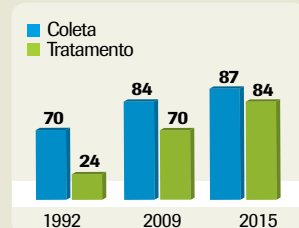
■ **Café**: 90% do café plantado no Brasil é de variedades desenvolvidas pelo IAC – 36 variedades desde 1936. É quase impossível tomar um cafezinho que não tenha essa origem

■ **Laranja**: São Paulo é o maior produtor de cítricos do mundo – de cada 10 copos de suco consumido, 5 saem do nosso Estado. Isso só foi e é possível graças às pesquisas do IAC, pois todas as variedades e sistema de manejo saíram das pesquisas desenvolvidas ali. Ainda na área de cítricos, o IAC lançou há quatro anos variedades de tangerinas sem sementes

SANEAMENTO

A Sabesp, empresa responsável por planejar, executar e operar serviços de saneamento básico em todo o território do Estado de São Paulo, abastece **26 milhões** de pessoas nos **366** municípios em que opera. Hoje, **112** deles têm **100%** de abastecimento de água, **100%** de coleta e **100%** de tratamento de esgotos

■ **Coleta e tratamento de esgoto na região metropolitana de São Paulo:**



CDHU

O governo do Estado já garantiu, desde 2007, cerca de **128 mil** moradias de boa qualidade para a população, das quais:

36.943 foram entregues

64.875 estão em obras

26 mil estão em licitação

INCLUSÃO DIGITAL

Os programas de inclusão digital do governo paulista já atingiram a marca de **41,4 milhões** de atendimentos

Juntos, o Acessa SP e o Acessa Escola têm **1.054**

postos distribuídos por todo o Estado. São mais de **1,8 milhão** de usuários cadastrados e **6,5 mil** agentes de inclusão digital capacitados para orientá-los durante o acesso nas unidades

AÇÃO DE VOLTA ÀS AULAS

A volta às aulas de **5,5 milhões** de alunos da rede estadual, no dia 17 de agosto, ocorreu normalmente. O governo de São Paulo adotou uma série de iniciativas para combater o vírus da gripe A (H1N1) nas escolas:

■ Durante o recesso escolar, a Secretaria da Educação realizou uma videoconferência para orientar **210 mil** professores da rede sobre o vírus influenza A H1N1

■ Foram enviados **36 mil** cartazes para todas as **5,5 mil** escolas estaduais com dicas sobre como evitar a contaminação. Os informativos foram desenvolvidos pelo Centro de Vigilância Epidemiológica, com orientações importantes de prevenção

■ Os alunos receberam no primeiro dia de aula cerca de **900 mil** cartilhas e **5 milhões** de pôsteres com orientações sobre as formas de contágio da doença, sintomas e medidas de prevenção que podem ser adotadas

■ Foram liberados mais **7 milhões** de reais para compra de materiais de limpeza e produtos de higiene para a rede

■ A ação preventiva de adiar a volta às aulas foi aprovada por **84%** dos pais

FUNDAÇÃO CASA

A Fundação Casa trabalha com mais vagas do que o total de adolescentes que atende. Não há, desde 2007, nenhuma unidade superlotada

NOVAS UNIDADES

Desde 2006, foram construídas

44

pequenas unidades de internação em todas as regiões do Estado

Destas, **42** têm capacidade para

até **56**

adolescentes, sendo

40

na internação e

16

na internação provisória

Comparação: o Complexo do Tatuapé chegou a abrigar **1,8 mil** adolescentes em **18** unidades

LOCALIZAÇÃO

Hoje, **50,7%** dos internos estão na capital e **49,3%** no interior. Em 2005, **81,2%** dos internos estavam na capital e só **18,8%** no interior

QUEDA NA REINCIDÊNCIA

Em 2006, o índice de reincidência era de **29%** entre os internos. Hoje, está na casa de **14%**

MENOS REBELIÕES

Em 2003, a Fundação registrou **80** rebeliões. Em 2008, foram apenas **3**

O QUE FOI NOTÍCIA

INCENTIVO À LITERATURA



Altair Martins, melhor autor estreante, e Ronaldo Correia de Brito, vencedor do melhor livro de 2008

FOTOS: GILBERTO MARQUES

A Secretaria da Cultura anunciou o resultado do Prêmio São Paulo de Literatura 2009. O júri escolheu como melhor livro do ano de 2008 a obra *Galiléia*, de Ronaldo Correia de Brito. Na categoria autor estreante, o título ficou com Altair Martins, autor de *A Parede no Escuro*. Cada premiado ganhou 200 mil reais.

Esta edição do concurso reuniu 217 romances de 75 editoras e 13 autores independentes. O secretário da Cultura, João Sayad, enfatizou a importância da iniciativa. “Queremos que o São Paulo de Literatura seja um prêmio escandaloso, para chamar atenção aos livros, aos autores e, principalmente, à leitura”, afirmou.

MAIS TECNOLÓGICO

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) tomará empréstimo de 1,6 milhão de reais da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), do Ministério da Ciência e Tecnologia. O dinheiro será usado na implantação de nova infraestrutura corporativa de dados, chamada de Centro de Alto Desempenho e Armazenamento Compartilhado (Cadac). Com isso, os 30 laboratórios do instituto passarão a ter um sistema centralizado de comunicação, racionalizando a produção e integrando informações, equipes e sistemas. Será o fim dos relatórios em papel, possibilitando que todas as pesquisas tenham assinatura digital.

HABITAÇÃO PARA IDOSOS

O secretário da Habitação e presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Lair Krähenbühl, assinou contrato para início das obras do programa Vila Dignidade. A primeira vila terá 22 casas e será erguida no município de Avaré, na região de Sorocaba. O programa visa garantir moradia aos idosos de baixa renda, e todos os imóveis são projetados seguindo os parâmetros de acessibilidade do Desenho Universal, capaz de atender às necessidades de pessoas com mobilidade reduzida. O condomínio terá infraestrutura completa e um centro de convivência. O investimento será de 1,8 milhão de reais.

MATRIZ ENERGÉTICA

Com investimento de 2,4 milhões de reais, a Secretaria de Estado de Saneamento e Energia fará um estudo que projeta o consumo de energia do Estado para os próximos 30 anos. O documento vai considerar a evolução econômica e a utilização de energia pela indústria e transporte, o surgimento de novas tecnologias em combustíveis e políticas ambientais. Ele servirá de base para a adoção de futuras políticas públicas.

SORRISOS NO INTERIOR

A Secretaria da Saúde liberou 4 milhões de reais para que 155 cidades com menor Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ampliem, modernizem ou mantenham unidades odontológicas voltadas ao atendimento gratuito da população. Denominado de Sorria SP, o programa investirá 26,4 mil reais por município para a manutenção da unidade, compra de insumos e pagamento de profissionais.

NOVA MARGINAL NA REDE

O governo lançou o site www.novamarginal.sp.gov.br, com o objetivo de tirar dúvidas e expor detalhes do projeto da Nova Marginal do Tietê, que ganhará pistas adicionais de 23 quilômetros ao longo do Rio Tietê. O internauta pode conferir vídeos, matérias, repercussão na imprensa, documentos e o dia a dia das obras que deverão reduzir o congestionamento na região em 33%. Também é possível saber mais sobre o replantio de árvores e conhecer o projeto do maior parque linear do mundo. A obra também tem um perfil no Twitter (twitter.com/novamarginal).



SAINDO DA INFORMALIDADE

O pedreiro Genésio de Souza Correia, morador de Guarulhos, na Grande São Paulo, foi o primeiro profissional a receber do governo do Estado o certificado de Microempreendedor Individual (MEI). Trata-se de um programa criado pela administração para beneficiar trabalhadores autônomos residentes em São Paulo. Com esse certificado, Correia deixa a informalidade e passa a ter direito a todos os benefícios da Previdência Social, como aposentadoria e auxílio-doença. Para participar do programa, os interessados precisam se enquadrar em alguns requisitos como atuar como autônomos e ter um faturamento que não ultrapasse 3 mil reais mensais. Para se legalizar, basta pagar uma taxa mensal de até 57,15 reais. A meta do governo é formalizar 320 mil trabalhadores em um ano.



IGREJA 24 HORAS

Por meio de dois convênios firmados entre a Secretaria da Cultura e a Mitra Arquidiocesana de São Paulo, o governo do Estado investiu 2,5 milhões de reais na restauração da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, localizada no centro da capital. A igreja passou por um processo detalhado de restauro. Cerca de 60 profissionais, entre arquitetos, engenheiros e marceneiros, trabalharam nas obras, que incluíram reforço estrutural do telhado, recuperação das paredes e da fachada e recomposição dos pisos e do forro. Toda a fachada do local é feita de alvenaria, assim como sua única torre, que foi refeita. A igreja agora é a primeira da capital a funcionar 24 horas: padres e integrantes da comunidade se revezarão na coordenação das orações e recebimento dos fiéis.

O QUE FOI NOTÍCIA



DIVULGAÇÃO

PARA LER NO METRÔ

Em julho, as bibliotecas de algumas estações do Metrô e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) atingiram a marca de 365 mil empréstimos. São mais de 38 mil pessoas cadastradas que podem retirar os livros gratuitamente nas seis unidades disponíveis. O acervo total é de mais de 21 mil obras, entre literatura infantil, títulos exigidos nos principais vestibulares e edições em braile. O interessado em se associar deve apresentar documento de identidade, comprovante de residência recente (originais e cópias) e foto 3x4. Menor de 18 anos precisa estar acompanhado de pai ou responsável. Só é possível retirar um livro por vez, e o prazo de devolução é de dez dias.

Unidades no Metrô

- Estação Paraíso (Linha 1-Azul)
- Estação Tatuapé (Linha 3-Vermelha)
- Estação Luz (Linha 1-Azul)
- Estação Largo Treze (Linha 5-Lilás)
- Estação Santa Cecília (Linha 3-Vermelha)

Biblioteca da CPTM

- Estação Brás (Linhas 10-Turquesa, 11-Coral e 12-Safira)

AVALIAÇÃO DE SERVIDORES

Estão abertas as inscrições para o processo de Certificação Ocupacional dos cargos de diretor regional de Saúde e de diretor de hospitais. Ao todo, 54 servidores comissionados deverão participar do processo. O certificado foi criado para legitimar o conhecimento, habilidades e capacidade técnica dos ocupantes de cargos de confiança nas áreas estratégicas de comando e assistência das secretarias e autarquias paulistas, e será uma exigência para atuar nessas funções. Os funcionários que não obtiverem o certificado terão de realizar um curso de aperfeiçoamento na Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap) para uma segunda tentativa. Quem não for aprovado novamente ficará impossibilitado de permanecer no cargo. As provas de saúde serão aplicadas entre os dias 8 e 25 de setembro pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Não há taxa de inscrição.

RECUPERAÇÃO SOCIAL

O governo do Estado, em parceria com a prefeitura de São Paulo, o Ministério Público e organizações da sociedade civil, deu início à Ação Integrada Centro Legal. Com o objetivo de diminuir os indicadores criminais da região central da capital e melhorar a segurança pública, a iniciativa abrange os bairros do Bom Retiro, Luz, Santa Cecília e Arouche. À PM cabe o patrulhamento de toda a área, com programas como Força Tática, Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicletas (Rocam), Trânsito e Ronda Escolar. Já a Polícia Civil responde pela identificação e prisão de criminosos, por meio do patrulhamento preventivo especializado e de rondas setorizadas.